

Carta Aberta: governos devem agir agora para conter a desinformação climática

[Publicado em 13.00 PM -GMT+4, 14.11.2024 - Baku]

Enquanto o mundo se reúne para as negociações climáticas da COP 29, em Baku, a necessidade urgente de enfrentar a crise climática nunca foi tão clara. No entanto, a disseminação da desinformação continua a minar e atrasar nossa capacidade coletiva de agir, colocando em risco o progresso em negociações cruciais e na Cúpula do **G20 no Brasil**. A desinformação climática, promovida por interesses ocultos, prejudica a ação climática e coloca nosso futuro coletivo em risco. Nosso ecossistema de informação está sendo danificado, e os responsáveis devem ser responsabilizados.

Nós, organizações climáticas, educacionais e de integridade da informação abaixo listadas, incluindo os membros da coalizão Climate Action Against Disinformation (CAAD) e especialistas em clima, pedimos aos governos do mundo todo que tomem medidas imediatas e decisivas para enfrentar esta crise. Com as negociações da COP preparando o terreno para a ação climática global e a Cúpula do G20 oferecendo uma plataforma crucial para a cooperação internacional, é imperativo que os governos reconheçam a ameaça da desinformação climática e tomem medidas concretas para garantir a integridade da informação, abrindo caminho para uma ação climática significativa. Os governos também precisam encorajar as **empresas de mídia, os provedores de tecnologia de publicidade e as empresas de radiodifusão e publicação** a serem responsáveis e pararem de agir como facilitadores da destruição planetária.

Responsabilizando as Plataformas

Especificamente, os governos devem encorajar essas empresas a:

1. **Reconhecer a ameaça:** Reconhecer publicamente a desinformação climática como uma grande ameaça ao ecossistema de informação, prejudicando a ação climática e as políticas relacionadas, e colocando em risco a segurança e a saúde públicas.
2. **Adotar uma definição universal:** Adotar uma [definição de desinformação climática](#) como comportamento online enganoso ou que induz ao erro e que:
 - o Mina a compreensão pública da existência ou dos impactos das mudanças climáticas, da influência humana inequívoca sobre as mudanças climáticas e da necessidade de ação urgente para reduzir as emissões de aquecimento global (mitigação) e se preparar para os impactos atuais e aqueles que

devemos esperar (adaptação), de acordo com o consenso científico do IPCC e em linha com os objetivos do Acordo Climático de Paris;

- Distorce dados científicos, inclusive por omissão ou seleção tendenciosa, para erodir a confiança na ciência climática, em instituições, especialistas e soluções focados no clima; ou
- Divulga falsamente esforços como apoio aos objetivos climáticos que, na verdade, contribuem para o aquecimento global ou contradizem o consenso científico sobre mitigação ou adaptação, incluindo a "greenwashing.

3. **Produzir, publicar e fornecer recursos para um plano transparente da empresa para impedir a propagação da desinformação climática.**
4. **Aumentar a transparência e os relatórios.**
5. **Ter caminhos transparentes e abertos para pesquisadores acessarem dados.**
6. **Impedir a monetização da desinformação climática.**
7. **Implementar esforços de "inoculação" em toda a plataforma para aumentar a resiliência dos usuários a conteúdo falso ou enganoso antes que eles sejam expostos a ele.**
8. **Garantir políticas trabalhistas fortes.**
9. **Abordar o impacto de tecnologias emergentes, como a IA.**

Como demonstrou o relatório da CAAD recentemente publicado - [Extreme Weather, Extreme Content: How Big Tech Facilitates Climate Disinformation In a World on the Brink](#) -, a desinformação climática é abundante e prejudica continuamente a ação climática. Várias táticas, como a publicidade de combustíveis fósseis, que o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, [denunciou](#) em seu discurso no Dia Mundial do Meio Ambiente, ainda são amplamente utilizadas. Essa manipulação, muitas vezes auxiliada por grandes empresas de tecnologia, empresas de relações públicas, agências de publicidade e meios de comunicação, exige uma resposta decisiva.

Governos devem implementar medidas fortes para combater a desinformação climática e adotar os [Princípios Globais de Integridade da Informação](#) (Global Principles For Information Integrity, em tradução livre) da ONU. Esses princípios, lançados em junho de 2024, fornecem uma estrutura abrangente para lidar com a crise global de desinformação, que alimenta conflitos, ameaça a democracia e os direitos humanos, mina a saúde pública e a ação climática. **Ao adotar esses princípios, os governos podem promover um ambiente online mais saudável e seguro que apoie a tomada de decisões informadas e permita uma ação climática eficaz.**

A hora de agir é agora.

A crise climática exige ação urgente. A desinformação distorce nossa compreensão da realidade, colocando pessoas e organizações em risco e prejudicando as políticas públicas. Não podemos deixar que mentiras e informações ilusórias e distorcidas enfraqueçam a ação climática e atrapalhem o progresso. Pedimos aos governos de todo o mundo que assumam a liderança em promover um discurso público verdadeiro e informado, para que possamos construir juntos um futuro mais sustentável.

Assinado

Organizações (em ordem alfabética)

Action for the Climate Emergency (ACE)
ACT Climate Labs
Avaaz
Badvertising
C40 Cities
Center for Countering Digital Hate
Check My Ads
ClimaInfo
Climate Discourse Observatory
Coletivo Brasil de Comunicação Social
Comms Declare
Conscious Advertising Network
Corporate Europe Observatory
CTNEAC/FBMC
Divergent Dispatches
ecoAmerica
E3G
FALA
Fórum Informação & Democracia
Friends of the Earth
George Mason University Center for Climate Change Communication
Global Action Plan
GreenLatinos
Greenpeace Brazil
Greenpeace Roots
Grupo de pesquisa Mídia, conhecimento e meio ambiente: olhares da Amazônia (UFRR)
InfluenceMap
Instituto Democracia em Xequê
Institute for Strategic Dialogue (ISD)

Cientistas / Especialistas (em ordem alfabética)

Andrea Dutton
Andrew Simms
Alan Robock
Bob Ward
Brandi Geurkink
Chris Field
David K Rosner
Don Wuebbles
Ed Maibach
Eric Post
Fredrick Ogenga
Geoffrey Supran
Gernot Wagner
Klaus Bruhn Jensen
Jennifer Jacquet
Joel Clement
John Cook
John P Holdren
Joshua Halpern
Julie Dermansky
Jusen Asuka
Heather Ford
Katharine Mach
Kevin Trenberth
Klaus Bruhn Jensen
Lucia D. Simonelli
Marcelo Knobel
Max Boykoff
Maxine Savitz
Michael Mann
Naomi Oreskes

Instituto Novos Paradigmas
Instituto O Mundo Que Queremos
Instituto Talanoa
Kairos Fellowship
Laboratório de Humanidades Digitais da UFBA
LACLIMA
New Weather Institute
Projeto Saúde & Alegria
Purpose
Observatório do Clima
QuotaClimat
Reclame Fossilvrij (Fossil Free Advertising)
Rede Climatizando
Rede Nacional de Combate à Desinformação
Reporters Sans Frontières
School of the Environment, University of Toronto
Social Tipping Point Coalitie
Stop Funding Heat
The Ecoscurity Council
The YEARS Project
Union of Concerned Scientists
WWF-Brasil

Neri Barros de Almeida
Pallavi Sethi
Peter Frumhoff
Ricardo Abramovay
Robert Perkowitz
Rod Schoonover
Scott Denning
Shawn Otto
Stephan Lewandowsky
Steve Easterbrook
Thelma Krug